



O debate da avaliação em larga escala no Brasil: características, referências e tendências

The debate accountability in Brazil: characteristics, references and trends

Adriene Bolzan Duarte Antunes 1*

Resumo: Na tentativa de visualizar o que vem sendo produzido na área da Educação sobre Avaliação em Larga Escala (ALE) e afim de perceber a evolução científica destas pesquisas bem como lacunas existentes é que propomos este estudo. Para isso, buscamos teses de doutorado e dissertações de mestrado que abordam esse tema. A coleta de informações se deu no portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações que reúne trabalhos defendidos por brasileiros no Brasil e no exterior. O período temporal escolhido foi de 1990 a 2017. De um universo de 1002 trabalhos, como amostra para a análise selecionamos 25 trabalhos. Para a sistematização das informações coletados, construímos um Quadro Síntese de Informações. A análise nos permitiu organizar o texto em três partes: 1) Recorrência das publicações sobre avaliação em larga escala; 2) Eixos temáticos que prevaleceram no período estudado - a) Relação da ALE com as ações da gestão educacional municipal, b) Relação da ALE com os princípios da gestão democrática, c) Relação da ALE com a gestão escolar, d) Constituição da ALE e relações com políticas educacionais, e) Implicações das ALE escala no trabalho docente e trabalho escolar; e por fim as considerações finais.

Palavras-chave: Avaliação em larga escala. Cultura escolar. Gestão escolar. Trabalho docente

* Doutoranda em Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGE-UDESC), Brasil, adrienebd@gmail.com, Grupo de Pesquisa Observatório de Práticas Escolares – OPE
IV COLBEDUCA e II CIEE
24 e 25 de Janeiro de 2018, Braga e Paredes de Coura, Portugal.



Introdução

Avaliação em Larga Escala (ALE) no Brasil é um campo de conhecimento que está em fortalecimento, no entanto, apresenta contradições com diferentes perspectivas teóricas e referências. Na tentativa de visualizar o que vem sendo produzido na área da Educação sobre ALE, afim de perceber a evolução científica destas pesquisas bem como lacunas existentes é que propomos este estudo.

Para a discussão da produção do conhecimento sobre Avaliação em Larga Escala no Brasil buscamos teses de doutorado e dissertações de mestrado que abordam esse tema. A coleta de informações se deu no portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) que reúne as teses e dissertações defendidas por brasileiros no Brasil e no exterior. O período temporal escolhido foi de 1990 a 2017, compreendendo desde a criação, institucionalização até a expansão da ALE no Brasil. Os termos de busca utilizados foram ‘Avaliação em Larga Escala’ e ‘Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica’.

Na intenção de buscar o maior número possível de teses e dissertações no momento do primeiro levantamento utilizamos os dois termos de busca e o período temporal para a coleta. Nesta ocasião apareceu um universo de 1002 trabalhos. Deste universo, passamos a ler o título e na sequência o resumo a fim de selecionarmos a amostra para a análise. A partir daí, adotamos como critério, selecionar os trabalhos que tratam das iniciativas nacionais, estaduais ou municipais de ALE da educação básica, articuladas à gestão escolar e gestão educacional¹, ao trabalho docente² e a cultura escolar. Optamos por esses critérios afim de realizar a empiria dos trabalhos que tinham como foco estudar as ALE e suas articulações com a cultura escolar bem como com o trabalho docente. Como amostra para a análise selecionamos 25 trabalhos.

¹ Adotamos as ideias de Vieira (2007) sobre Gestão Educacional e Gestão Escolar. Gestão educacional situa-se no âmbito dos sistemas educacionais. Refere-se a um amplo espectro de iniciativas desenvolvidas pelas diferentes instâncias do governo, sejam eles federal, estaduais e municipais. Gestão escolar refere-se à esfera de abrangência dos estabelecimentos de ensino. Situa-se no plano da escola e diz respeito a tarefas que estão sob sua esfera de abrangência.

² Consideramos que o professor exerce um trabalho próprio, o trabalho docente. Trabalho este que está, sim, envolto pelas questões da gestão escolar, da gestão da sala de aula, mas como destaca Tardif e Lessard (2005), o trabalho docente é um investimento da subjetividade desse ator, é a junção do sujeito e a situação. Ou seja, perpassa, além do trabalho realizado no espaço escolar, o trabalho subjetivo, de construção do conhecimento para si enquanto profissional. O trabalho docente deve sempre ser uma ação profissional regida por saberes profissionais (DUARTE, 2014, p.59)



Para a sistematização das informações dos trabalhos coletados, construímos um Quadro Síntese de Informações. Para o preenchimento do quadro, lemos o título, resumo e palavras-chave e quando necessário o texto completo dos trabalhos. Na sequência analisamos e interpretamos as informações.

A análise nos permitiu organizar o texto em três partes: 1) Recorrência das publicações sobre avaliação em larga escala; 2) Eixos temáticos que prevaleceram no período estudado - a) Relação da avaliação em larga escala com as ações da gestão educacional municipal, b) Relação da avaliação em larga escala com os princípios da gestão democrática, c) Relação da avaliação em larga escala com a gestão escolar, d) Constituição da avaliação em larga escala e relações com políticas educacionais, e) Implicações das avaliações em larga escala no trabalho docente e trabalho escolar; e por fim as considerações finais

Compreendemos que essa larga procura através dos anos (procuramos compreender 27 anos de produção) é justificada devido ao fato da pesquisa tentar cobrir, de forma ampla e satisfatória, toda a produção vigente nos últimos anos, no entanto estamos cientes das limitações existentes para essa tarefa. Visto que, por mais que a BDTD seja um portal confiável e respeitado, o Brasil ainda apresenta fragilidades para organizar bancos de produção acadêmica. Assim, a organização deste texto deve ser entendida como uma estratégia de exposição da situação encontrada, ou ainda, uma das sínteses possíveis da realidade, pois ao analisar, classificar e categorizar corremos riscos que qualquer tipo de categorização comporta.

Mesmo assim, estamos confiantes no estudo desenvolvido e nas possibilidades que se apresentaram para compreender o conhecimento elaborado, acumulado e sistematizado sobre avaliação em larga escala.

Recorrência das publicações sobre avaliação em larga escala

Percebemos extremos no que se trata de incidência e período de publicação, de um lado temos 20 trabalhos produzidos entre 2010 e 2017, de outro, 5 trabalhos produzidos entre 2000 e 2009, e nos anos 90 não encontramos nenhum trabalho que aborda avaliação em larga escala. Confessamos que isso nos causou estranhamento, visto que as primeiras implementações de avaliação em larga escala nacional e estaduais (nos moldes que temos hoje) aconteceram na



década de 90. Bem como, foi nesta década que as pesquisas sobre políticas educacionais ganharam visibilidade³.

Mesmo que pesquisas sobre políticas educacionais estivessem em crescente interesse na década de 90, a temática avaliação em larga escala ainda carecia de atenção. Azevedo e Aguiar (2001), ao analisarem as características e as tendências da produção acadêmica sobre políticas educacionais no Brasil, a partir das produções apresentadas no Grupo de Trabalho da Anped “Estado e Política Educacional”, no período de 1993 a 2000 destacam,

observamos que tanto o financiamento da educação, como as políticas de avaliação do ensino não têm sido temas priorizados pela agenda de investigação dos pesquisadores, como também o desenvolvimento de estudos comparativos. Sobre a avaliação, nos anos considerados, só encontramos dois trabalhos de uma mesma pesquisadora. O primeiro foi apresentado no ano de 1993 e teve por tema a política de avaliação de resultados no ensino fundamental da rede pública de São Paulo. O segundo é do ano 2000, “A avaliação da Educação Básica entre dois modelos”, que, ao analisar o “estado da arte”, traz contribuições importantes no sentido de priorizar questões para uma agenda de investigação. (AZEVEDO, AGUIAR, 2001, p. 17)

Dos cinco trabalhos publicados entre os anos 2000-2009, três são dissertações de mestrado e dois são teses de doutorado. Percebemos que cada um desses trabalhos foi desenvolvido em universidades diferentes (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal da Bahia, Universidade de São Paulo e Pontífice Universidade Católica de São Paulo), em anos diferentes, com orientadores e membros de banca distintos, bem como, abordavam temas diversos. Os temas tratados eram: histórico e justificativa da implantação, por parte do Ministério da Educação, do SAEB (2001); SAEB e articulações com currículo nacional (2003); SAEB x qualidade da educação (2007); Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) e o percurso de escolas durante a avaliação e articulação com as metas da Secretaria Estadual (2008) e; Avaliação da aprendizagem na Bahia x utilidade e finalidade da avaliação.

Por mais que existissem demandas de pesquisa nos anos 2000, o interesse sobre a temática ainda era inicial. O que nos permite inferir na abundância de produções individuais e

³ Entre os anos de 1996 e 2000 a quantidade de trabalhos submetidos para apresentação nas reuniões anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), no GT Estado e Política Educacional, se manteve acima da média e ficou entre os cinco GTs mais procurados da Anped. Também, em 1995 a Associação Nacional de Política e Administração da Educação (Anpae) institucionaliza o campo das políticas educacionais como integrante da esfera das suas preocupações (AZEVEDO e AGUIAR, 2001).



a escassez de investigações atentas para articulações de pesquisa. Os distanciamentos entre os trabalhos sinalizam fragilidades nas produções sobre avaliações em larga escala.

Silva, Scaff e Jacomini (2016) apresentaram as mesmas preocupações, em estudo que realizaram sobre as produções no GT Trabalho Estado e Política Educacional da Anped entre os anos 2000 e 2010. Dos 203 trabalhos analisados por eles, pouco mais de 10% (21 trabalhos) tratavam de assuntos relativos a avaliação em larga escala, sinalizando que “a avaliação ainda demanda atenção” (SILVA, SCAFF e JACOMINI, 2016, p. 5).

Nos últimos sete anos (2010-2017) o tema avaliação em larga escala ganhou espaço na agenda acadêmica nacional (20 trabalhos selecionados, 7 teses de doutorado e 13 dissertações de mestrado) e internacional. Podemos atribuir isso a diferentes fatores, talvez, isso se deva ao fato de que o Estado tem utilizado fortemente as avaliações em larga escala como estratégia política e de alcance para mudanças no campo da educação em território nacional; a ressignificação do SAEB via criação e articulação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB); a expansão do ensino superior e da pós-graduação bem como a forma de divulgação das produções acadêmicas e; a divulgação via ranqueamento das notas atribuídas as escolas para a população em geral.

Com a leitura dos trabalhos selecionados, podemos dizer que o que motivou os estudos acerca da avaliação em larga escala são os impactos e implicações que essas avaliações vêm causando, não propriamente a avaliação em si, mas o uso que se faz dos resultados destas. A avaliação em larga escala, entra na agenda acadêmica para nos ajudar a compreender e a visualizar os caminhos e o futuro da educação.

Eixos temáticos que prevaleceram no período estudado

Apuramos trabalhos que tratam da avaliação em larga escala nas três instâncias, nacional, estadual e municipal. Alguns trabalhos analisados tratam de iniciativas específicas, outros de diferentes instâncias e ainda uma dissertação de mestrado trata da avaliação em larga escala na esfera internacional discutindo modelos de avaliação externa em países recém democratizados na América Latina (Argentina, Brasil, Chile e México). O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) foi a ALE estudada em 55% dos trabalhos, sinalizando a importância e popularidade da avaliação nacional, 32% dos trabalhos se debruçaram sobre as



iniciativas estaduais de avaliação em larga escala (PROEB/MG, SARESP/SP, SIMAVE/MG, SEAPE/ACRE) e apenas 9% abordaram as iniciativas municipais de avaliação (AMDA⁴ e Prova Floripa⁵). Esse baixo índice de pesquisas sobre as iniciativas municipais de avaliação em larga escala, talvez, deva-se ao fato de que a implementação das iniciativas municipais de ALE estão acontecendo com frequência em rápida expansão, no entanto, ainda são recentes.

Desta forma, nos debruçamos a encontrar aproximações entre os trabalhos, de modo a organizá-los em eixos de pesquisa, afim de indicar as subtemáticas que estão presentes nas produções sobre avaliação em larga escala. Para esse exercício atentamos aos problema, objetivo, foco e intenções dos autores na construção das pesquisas, da mesma forma, que procuramos articular ao referencial teórico e metodológico adotados nos trabalhos.

Nos foi possível, estruturar cinco eixos de pesquisa são eles: 1) Relação da avaliação em larga escala com as ações da gestão educacional municipal; 2) Relação da avaliação em larga escala com os princípios da gestão democrática; 3) Relação da avaliação em larga escala com a gestão escolar; 4) Constituição da avaliação em larga escala e relações com políticas educacionais; 5) Implicações das avaliações em larga escala no trabalho docente e trabalho escolar. A seguir, abordamos cada um dos eixos separadamente.

1) Relação da avaliação em larga escala com as ações da gestão educacional municipal.

Este eixo aborda questões relativas as orientações e ações desenvolvidas pelas equipes gestoras em nível de Secretarias Municipais e Estaduais de Educação. Procuram relatar a apropriação e tradução dos dados pelas equipes gestoras e as instruções que encaminham às escolas de suas redes. Entendemos essas pesquisas como importantes para compreender a que as escolas estão sendo chamadas a realizar por suas mantenedoras.

⁴ Avaliação elaborada pela própria Secretaria Municipal de Educação do Município de Indaiatuba/SP, denominado 'Avaliação do Desempenho do Aluno' (AMDA)

⁵ Programa de avaliação da rede municipal de ensino de Florianópolis/SC. Implementada pela Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis (SME), em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF)



2) *Relação da avaliação em larga escala com os princípios da gestão democrática;*

Neste eixo aglutinamos os trabalhos que investigaram as diretrizes e normativas municipais sobre seus sistemas de ensino articuladas as iniciativas de avaliação em larga escala e aos princípios da Gestão Democrática. O fizeram, discutindo o panorama da educação brasileira e analisando as ações políticas no decorrer dos processos de avaliação em larga escala implementados no Brasil e as implicações nas ações de equipes gestoras municipais

3) *Relação da avaliação em larga escala com a gestão escolar;*

Neste eixo, os trabalhos investigam como as avaliações em larga escala influenciam na interpretação, planejamento e atuação de equipes gestoras das escolas estudadas. Fazem isso na intenção de identificar o processo de apropriação dos resultados por parte da equipe gestora, e os desafios que enfrentam para mobilizar a reflexão sobre como os resultados podem ser compreendidos pela comunidade escolar.

Esse eixo em alguns aspectos se aproxima dos trabalhos articulados no eixo 5, no entanto, não achamos pertinente incluí-los. Especificamente, este eixo 3 trata das ações e influência dos gestores escolares sobre o trabalho docente, não abrangendo de forma mais ampla o trabalho escolar como é característico do eixo 5.

4) *Constituição da avaliação em larga escala e relações com políticas educacionais;*

Esse é o maior eixo e reúne 30% dos trabalhos analisados. Identificamos preocupações com os padrões assumidos pela regulação do Estado, em especial pelo trato de conceitos como “neoliberalismo, qualidade, mercadoria, capitalismo e globalização”, acionados como referência para apreender a política de avaliação em larga escala a partir do enfoque de políticas econômicas, mostrando a ação do Estado junto as reformas educacionais.

5) *Implicações das avaliações em larga escala no trabalho docente e trabalho escolar.*

Esse eixo é composto por 25% dos trabalhos analisados e tratam das repercussões das ALE na organização e desenvolvimento do trabalho escolar e trabalho docente, identificando percepções, implicações, e impactos no cotidiano escolar a respeito do currículo, práticas pedagógicas e didáticas. Esses trabalhos sinalizam fortes preocupações dos autores, acerca de



impactos no “chão da escola”, impactos reais vividos na rotina escolar por gestores, professores, alunos, pais e comunidade escolar, e que muitas vezes passam despercebidos e naturalizam-se devido as exigências e prescrições externas.

Particularmente, compactuamos com essas preocupações, e entendemos que esse é um eixo relevante de pesquisa e que nos ajuda a visualizar a estrutura escolar existente de forma micro, nos ajudando no exercício de não olhar todas as escolas como iguais e cair em generalizações infundadas. Assim como nos ajuda a não deixar de considerar e de valorizar aquilo que lhes dá unidade e que se reproduz em todos os espaços, independentemente dos sujeitos que as constroem.

Considerações

Análise realizada nos permite apontar características presentes nas pesquisas sobre avaliação em larga escala. Podemos afirmar a existência de um crescente acervo produzido nos últimos anos, no entanto ainda tímido.

Entretanto, no seu conjunto, os trabalhos analisados, mesmo tendo encontrado problemas como a pouca relação entre as palavras-chave dos trabalhos com o que realmente é produzido nas teses e alguns equívocos metodológicos como confusões entre procedimentos de pesquisa e tipos de pesquisa, as produções demonstram a existência de potencialidades que indicam um campo de investigação em crescimento e, portanto, ainda sem tradição, mas que conta com a preocupação de pesquisadores de diferentes instituições brasileiras

A estruturação dos eixos nos permite concluir que a produção de conhecimento sobre ALE tem sido relevante para o campo da Educação, mas ainda, as produções estão distantes das redes escolares de ensino. Essa preocupação sinaliza um território de pesquisas a ser investigado em especial, por que as avaliações em larga escala foram elegidas na maioria dos trabalhos como norteadora de políticas e de práticas pedagógicas.

Referências

AZEVEDO, J. M. L. de; AGUIAR, M. A. da S. A produção do conhecimento sobre política educacional no Brasil: um olhar a partir da Anped. **Educação & Sociedade**, Campinas, ano XII, n. 77, p. 49-70, dez. 2001.



DUARTE, Adriene Bolzan Duarte. **A Participação de escolas da Rede Escolar Pública Municipal de Santa Maria (RS) no Sistema de Avaliação da Educação Básica.** 2014. 249p. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014

SILVA, Antonia Almeida; SCAFF, Elisângela Alves da Silva; JACOMINI, Márcia Aparecida. Políticas públicas e políticas educacionais: percursos históricos, interfaces e contradições das produções na década de 2000. **Revista HISTEDBR On-line**, v. 16, p. 254-273, 2016.

VIEIRA, Sofia Lerche. Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisando conceitos simples. In: **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**. v.23, n.1, p.53-69, jan/abr. 2007